

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-4017-1402AP-0000>

## APRESENTAÇÃO/PRESENTATION

Esta edição de *Linguagem em (Dis)curso* reúne nove artigos de pesquisa e duas retrospectivas.

O artigo *Operações intertextuais na categoria título no jornal carioca Meia Hora*, de Vanda Cardozo de Menezes e Wagner Alexandre dos Santos Costa, utilizando a noção de “contrato de comunicação” da Análise do Discurso desenvolvida por Charaudeau e a noção de “valores-notícia”, e focalizando o processo de intertextualidade, investe na demonstração de que uma notícia de jornal, já no título, pode conter opinião e fornecer uma orientação argumentativa ao tema desenvolvido.

Lívia Miranda de Oliveira e Liliana Cabral Bastos procuram demonstrar, no artigo *Narrando em colaboração: as construções discursivas de uma pessoa com afasia*, que pessoas com afasia são capazes de lidar com a linguagem, e se voltam para a construção discursiva (narrativas) dessas pessoas em vez de focalizar aquilo que não conseguem fazer. O estudo apela, de modo especial, para estudos interacionais, mostrando a construção colaborativa de uma narrativa e envolvimento de conarradoras na atividade discursiva.

Em *A representação da pobreza pela mídia on-line*, Valeria Iensen Bortoluzzi e Glívia Guimarães Nunes desenvolvem seu tema com o apoio da Análise Crítica do Discurso em associação com a Gramática Sistêmico-Funcional, analisando notícias publicadas em edições *on-line* de cinco jornais brasileiros de grande circulação. Como resultado, as autoras apontam três formas de representação da pobreza: objeto à mercê das ações humanas; entidade que age sobre outros seres; situação a que muitos indivíduos são submetidos.

Juan Antonio de Requena Farré, privilegiando em seu artigo a linguagem da ciência, propõe, em *Los modos de inscriptión del sujeto en los artículos de investigación científica de Psicología de dos revistas chilenas de la corriente principal*, verificar como o sujeito lógico de um enunciado se inscreve no sujeito gramatical. Analisando a parte de discussão ou conclusão de 104 artigos de revistas chilenas de Psicologia, observa que conceitos e construções conceptuais surgem nos textos, predominantemente, na forma de fatos impessoais, sem agentes.

Cristián Juan Noemi Padilla trabalha a argumentação sob um modelo discursivo do qual pretende estabelecer a adequação. Descreve estratégias de organização macroestrutural de um texto de Milton Friedman sobre liberdade de escolha, focalizando a categoria ‘topos’, que ajudará a apontar graus de complexidade e uma forma de justificação relativamente a valores culturais.

Sustentado na teorização do corpo como forma material, o artigo de Aline Fernandes de Azevedo *Sentidos do corpo: metáfora e interdiscurso*, examina o funcionamento da metáfora e do interdiscurso na Análise de Discurso de filiação pêcheuxtiana em um estudo de textualidade verbovisual, na forma de inscrições

corporais que atestam contradição e divisão. A análise realizada mostra o movimento de constituição de sentidos sobre o corpo e do corpo.

O artigo de Ernani Cesar de Freitas e Débora Facin, *O enlaçamento enunciativo de um ritual carnavalesco: cenografia e ethos discursivo em samba-enredo de escola carnavalesca do meio-oeste catarinense*, focaliza a cenografia e o ethos discursivo da linguagem carnavalesca num gênero específico: o samba-enredo. Com base em Bakhtin e Maingueneau, os autores tomam essas duas categorias teóricas para verificar se elas dão conta do que Bakhtin caracterizou como ‘carnavalização’ em sua obra. Os indícios encontrados na materialidade selecionada foram analisados conforme os planos constitutivos de uma semântica global.

Em *Literatura (d)e (des)motivação: representações sobre o “bom professor” em relatórios de estágio supervisionado*, Livia Chaves de Melo e Cristiane C. de Paula Brito procuram, com base nos estudos de Pêcheux em associação com Bakhtin, apontar como alunos-mestres constroem sua representação de “bom professor”, apoiando-se em elementos da literatura de motivação (enunciados otimistas e de encorajamento). A produção escrita analisada, constituída de relatórios de estágio, apontam uma imagem de professor não problematizada, sempre na dimensão de um vir-a-ser.

Alessandra Baldo, autora de *Compreensão de expressões idiomáticas da língua portuguesa como L2: evidências de protocolos verbais*, investiga os processos cognitivos de falantes de português como L2 na compreensão de expressões idiomáticas (i) fora de contexto e (ii) em contexto, utilizando protocolos verbais para verificar o processamento cognitivo. As evidências apontadas mostram a complexidade dos recursos de que os estudantes lançam mão para a busca de sentido das expressões.

O primeiro texto de retrospectiva, *Retórica, argumentação e discurso em retrospectiva*, de Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli, mostra em revisão como se desenvolveram os estudos de argumentação no âmbito da Retórica, posteriormente na Nova Retórica (com Perelman), e mais recentemente na argumentação no discurso (com Amossy). A autora destaca que Amossy promoveu avanço significativo no estudo da argumentação, fornecendo aos pesquisadores um referencial valioso para a análise linguístico-discursiva.

O segundo texto de retrospectiva, *Abordagem neurolinguística do texto narrativo: um enfoque teórico*, tem como autoras Gislaine Machado Jerônimo e Lilian Cristine Hübner, que trazem alguns questionamentos voltados para a compreensão da narrativa, pelo prisma da Neurolinguística, incorporando o processamento pelos hemisférios cerebrais e estudos com neuroimagem, fornecendo um panorama dos estudos experimentais na área.

A equipe de Linguagem em (Dis)curso deseja boa leitura a todos!

**Maria Marta Furlanetto**

**Fábio José Rauén**

Editores.